

PÁSCOA 2020

Sempre falta algo, há um vazio em cada intuição minha. E é vulgar, este não ser completo, é vulgar, jamais fui tão vulgar como nesta ânsia, este “não ter Cristo” – um rosto que seja instrumento de um trabalho não de todo perdido na pura intuição solitária.

Pier Paolo Pasolini

“Que é o homem, para dele assim vos lembrades e o tratardes com tanto carinho?” Nenhuma pergunta jamais me impressionou tanto como essa, em toda a minha vida. Só Cristo se interessa totalmente pela minha humanidade. Pois esse Homem, o judeu Jesus de Nazaré, morreu por nós e ressuscitou. Esse Homem ressuscitado é a Realidade da qual deriva toda a positividade da existência de qualquer homem. Toda experiência terrena, vivida no Espírito de Jesus, Ressuscitado da morte, floresce no Eterno. Esse florescimento não desabrochará só no fim dos tempos; ele já começou, no crepúsculo da Páscoa. Por isso, a existência exprime-se, como último ideal, na *mendicância*. O verdadeiro protagonista da história é o mendicante: Cristo mendicante do coração do homem e o coração do homem mendicante de Cristo.

Luigi Giussani

Comunhão e Libertação

